

## A ARTE DE FAZER LAMBEDOR PELAS SERTANEJAS DE CANINDÉ, NO CEARÁ

Matheus Cunha Araújo<sup>1</sup>  
Simara Brasiliano De Lima<sup>2</sup>  
Inti Campos Salles Rodrigues<sup>3</sup>  
Ciro De Miranda Pinto<sup>4</sup>  
Maria Gorete Flores Salles<sup>5</sup>

### RESUMO

Os lambedores têm grande importância para a população que vive nos sertões nordestinos, onde na ausência do tratar agravos do médico-científico, o conhecimento médico-popular é um instrumento de saber para conservar a saúde nesta região. O uso das plantas para curar as doenças que mais ocorrem num grupo de indivíduos sempre existiu ao longo do tempo em todos os lugares, o que se buscou neste estudo foi resgatar os saberes do semiárido que fazem parte do preparo de lambedores usados na medicina popular. O estudo ocorreu no sertão de Canindé no Ceará, entre os meses de julho a dezembro de 2018 seguindo uma metodologia descritivo-analítica, com uma amostragem de 40 mulheres com 35 a 70 anos de idade, que aceitaram participar. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário e a técnica usada constou de uma entrevista estruturada com 15 perguntas abertas e fechadas. Os dados coletados foram organizados em forma de frequências e porcentagens e analisados quanti e qualitativamente. Foram citadas 17 espécies vegetais de 12 famílias botânicas sendo 52,9% herbáceas, 23,5% árvores, 9,9% cactos, 7,8% subarbustos e 5,9% arbustos. As partes da planta mais utilizadas foram o fruto (29,6%), tubérculo e folhas foram citadas o mesmo número de vezes (19,7%), bulbo (18%), casca (9,8%) e a raiz e flor com mesma citação (1,6%). Os produtos para adoçar o lambedor foram rapadura (47,5%), mel (32,5%) e açúcar (20%) e as indicações populares para o uso do lambedor são especialmente para problemas do trato respiratório, sendo gripe (16,8%), tosse (17,7%), dor de garganta (12,9%), bronquite (11,8%), resfriado e asma (8,2% cada agravo) e pneumonia (1,1%), bem como para inflamações no geral (3,5%), azia (2,3%) e dor de cabeça (1,1), com isto é nítido o perfil das afecções que mais acometem as pessoas que moram em clima semiárido quente. Na tradição de fazer os remédios caseiros para tratar com eficácia os problemas mais frequentes dos sertanejos, o lambedor vem sendo utilizado há várias gerações e, os saberes estão sendo repassados pelos mais velhos para os jovens cearenses de Canindé.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais Etnobotânica Saberes do Sertão .

---

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Unilab - Campus Redenção, Discente, matheusaraujo19@bol.com.br<sup>1</sup>  
Instituto Federal de Ciência e Tecnologia, IFCE - Campus Baturité, Discente, simaralorenzo@gmail.com<sup>2</sup>  
Universidade Estadual do Ceará, UECE, Discente, inti.rodrigues1@gmail.com<sup>3</sup>  
Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Unilab Redenção, Docente, ciroagron@unilab.edu.br<sup>4</sup>  
Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Unilab Redenção, Docente, gorete@unilab.edu.br<sup>5</sup>